

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: DANIELE MARQUES DA SILVA COSTA

TÍTULO: ANÁLISE PRÉVIA DOS ENQUADRAMENTOS NOTICIOSOS A PARTIR DOS PRONUNCIAMENTOS OFICIAIS DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

AUTORES: PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL, DANIELE MARQUES DA SILVA COSTA, DANIELE MARQUES DA SILVA COSTA, PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Enquadramento (Framing); Enquadre (Frame); Dilma Rousseff; Proteção Da Face; Pronunciamento Oficial

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os enquadramentos noticiosos dos pronunciamentos oficiais da Presidente Dilma Rousseff, veiculados em cadeia de Rádio e TV, e noticiados nos jornais "Folha de S. Paulo" e "O Globo". A escolha dos jornais deu-se por serem jornais impressos, diários, pagos, de caráter não popular, apresentando uma média de circulação de 351.145 e 333.860 respectivamente, tornando-os os jornais de maior circulação do país, segundo os dados do IVC (Instituto Verificador de Circulação) de 2013-2014. De acordo com ENTMAN (2010), "enquadramento envolve essencialmente seleção e saliência". Enquadrar é "selecionar alguns aspectos de uma realidade percebida e fazê-los mais salientes em um texto comunicativo, de forma a promover uma definição particular do problema, uma interpretação casual, uma avaliação moral e/ou um recomendação de tratamento" para o item descrito. Por se tratar de discursos políticos, é notória a utilização de recursos linguísticos que, de certa forma, proteja o indivíduo que enuncia. Esse artifício também pode ser denominado de "Proteção da Face". O conceito vem de Goffman (1980), que nos coloca como atores sociais de uma ação teatral. A face é exposta para criar uma "representação" diante de um público. Com a junção destes dois conceitos "Enquadramento" (Frame) e "Proteção da Face", será possível identificar quais foram as organizações tácitas presente nos discursos da presidente Dilma Rousseff. Os pronunciamentos escolhidos para análise foram o da "redução da tarifa de energia" (23/01/13), o do "Leilão do Pré-Sal" (21/10/13), o da "Copa do Mundo" (21/06/14), e o do Dia da Mulher, quando ocorreu o "panelaço" (08/03/15). Até o momento, as análises prévias demonstram que Dilma utiliza a figura feminina/maternal a seu favor para criar uma proximidade com o povo brasileiro. Além disso, ela parece enquadrar a atual situação como passageira, uma forma de amenizar a real crise.